

BRECHA PATOPENSÊNICA (AUTASSEDIOLÓGICA)

I. Conformática

Definologia. A *brecha patopensênica* é a oportunidade ou abertura decorrente de autopenalização patológica por parte da consciência, intra ou extrafísica, tornando-a vulnerável e propensa a intrusões assediadoras.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *brecha* deriva do idioma Francês, *brèche*, “abertura; rachadura”. Surgiu no Século XVII. O elemento de composição *pato* vem do idioma Grego, *páthos*, “doença; paixão; sentimento”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar uma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Abertura pensênica parapatológica. 2. Fenda pensênica de assédio.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *brecha*: *brechiação*; *brechada*; *brechado*; *brechão*; *brechar*; *brechiforme*; *brechil*; *embrechada*; *embrechado*; *embrechar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *brecha patopensênica*, *brecha patopensênica mínima* e *brecha patopensênica máxima* são neologismos técnicos da Autassediologia.

Antonimologia: 1. Integridade autopensênica. 2. *Continuum* ortopensênico. 3. Decorrencia do autequilíbrio pensênico. 4. Consequência da higidez pensênica.

Estrangeirismologia: o *Patopensenarium*; o *Melexarium*; a *accident proneness*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à higidez pensênica.

II. Fatuística

Pensenologia: a *brecha patopensênica*; a autopenalização atratora de assédio; o holopense pessoal do descontínuísmo; o holopense pessoal de desconforto; a desarmonia pensênica pessoal; os bagulhos autopensênicos; a atração pensênica patológica; a ressonância dos pensenes pessoais desequilibrados; a afinidade pensênica assediadora; os bilipensenes; a bilipensenedade; os baratropensenes; a baratropensenedade; os credopensenes; a credopensenedade; os criptopensenes; a criptopensenedade; os dubiopensenes; a dubiopensenedade; os ectopensenes; a ectopensenedade; os erotopensenes; a erotopensenedade; os xenopensenes; a xenopensenedade; os escleropensenes; a escleropensenedade; os estagnopensenes; a estagnopensenedade; os estultopensenes; a estultopensenedade; a pressão holopensênica; os entropopensenes; a entropopensenedade; os assediopensenes; a assediopensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; os intrusopensenes; a intrusopensenedade; os exopensenes; a exopensenedade; as recaídas patopensênicas; os ociopensenes; a ociopensenedade; os subpensenes; a subpensenedade; os repensenes; a repensenedade; os toxicopensenes; a toxicopensenedade; os paleopensenes; a paleopensenedade; os tautopensenes; a tautopensenedade; os lapsopensenes; a lapsopensenedade; os lacunopensenes; a lacunopensenedade; os circumpensenes; a circumpensenedade; os fobopensenes; a fobopensenedade; a reeducação autopensênica.

Fatologia: o conflito íntimo pessoal; o aborrecimento; a contrariedade; o desapontamento; as ideias de baixa autestima; a falta de atenção; os devaneios; as frustrações; a cunha mental;

a evocação de conscins patológicas; a evocação de conscins assediadoras; a falta de concentração mental; a falta de autoconfiança; o descontrole emocional; o porão consciencial prolongado; a perda de tempo evolutivo; o estresse negativo; a irreflexão; a fadiga; a imaturidade; a ausência da autocrítica; a indisciplina mental; o ato de pensar mal dos outros e de si próprio; a autocorrupção; o descomprometimento proexológico; a autassedialidade; a impulsividade; o condicionamento impensado; a desilusão; a dramatização dos fatos; as decisões incoerentes; as decisões impensadas; a intencionalidade patológica; as dificuldades autoimpostas; a antidesassedialidade; a irracionalidade íntima; os acidentes de percurso; a autossabotagem; a melin; o mentalsoma em desuso; a cascata de erros; a vivência da anticosmoética; a desvitalidade holossomática; a mudança de hábitos; a autoconscienciometria; a Higiene Consciencial.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desconhecimento da multidimensionalidade; os bloqueios holochacrais; a carência energética; a evocação de consciexes patológicas; o alinhamento com as orientações do guia amaurótico; o vampirismo energético; a assimilação antipática de energias; a projeção consciencial assediadora; a falta de lucidez extrafísica; a produção tão somente de projeções conscienciais inconscientes ou semi-conscientes; o cascagrossismo parapsíquico; o autoinvestimento no domínio das energias.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*.

Principiologia: o *princípio do descarte do imprestável*; o *princípio da não-linearidade*; o *princípio diretor da consciência*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da automimese dispensável*.

Tecnologia: as *técnicas de reeducação autopensênica*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Efeitologia: o *efeito da conexão pensênica com os assediadores*; os *efeitos da lacuna mental patológica*; os *efeitos da patopensenidade na energia gravitante e na promoção dos bloqueios chacrais*.

Neossinapsologia: a *ignorância quanto às neossinapses oriundas da retilinearidade pensênica*.

Binomiologia: o *binômio autassédio-heterassédio*; o *binômio patopensene ruidoso-patopensene silencioso*; o *binômio patopensene exposto-patopensene mascarado*; a *ausência do binômio qualificação autopensênica-desperticidade*.

Interaciologia: a *interação patológica pensenes dos assediadores-brecha patopensênica da conscin*; a *interação patopensenidade inconsciente-irresponsabilidade consciente*.

Crescendologia: o *crescendo brecha patopensênica-autassédio cronicificado*; o *crescendo patopensenidade continuada-desequilíbrio holossomático*; o *crescendo pensenidade patológica-acidentes de percurso*.

Trinomiologia: o *trinômio egoísmo-orgulho-inveja*; o *trinômio mal-dolo-ilegalidade*; o *trinômio erronia-felonia-vilania*; o *trinômio patopensenidade-autassedialidade-antievolutividade*.

Polinomiologia: a *ausência do polinômio cosmoético reflexão-autocrítica-autorrenovação-assistência*; a *ausência do polinômio evolutivo anticonflitividade íntima-organização pensênica-autodesassédio-heterodesassédio*.

Antagonismologia: o *antagonismo brecha patopensênica / manutenção da ortopensenidade*; o *antagonismo patopensenidade / autopacificação íntima*; o *antagonismo autassédio / desparticidade*; o *antagonismo inércia patopensênica / taquípsiquismo evolutivo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a consciência poder ser vítima da própria pensenidade*.

Politicologia: a ausência da evolucionocracia; a carência da assistenciocracia.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei de ação e reação*; a *lei de atração dos afins*.

Filiologia: a ausência da autoprofilaxiofilia; a ausência da lucidofilia; a ausência de recipiofilia; a ausência da neofilia; a assediofilia; a patofilia; a trarafilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a sociofobia; a neofobia; a decidofobia; a errofobia.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da indisciplina autopensênica*; a *síndrome da autopatopensenidade*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da prospectiva trágica*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a patomania; a toxicomania.

Mitologia: a superação do mito “*pau, se nasce torto, morre torto*”.

Holotecologia: a patopensenoteca; a nosoteca; a trarafoteca; a psicopatoteca; a psicossomatoteca; a profilaticoteca; a grafopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Autassediologia; a Patopensenologia; a Nosopensenologia; a Parapatologia; a Anticosmoeticologia; a Subcerebrologia; a Psiquiatria; a Consciencioterapia; a Paraprofilaxiologia; a Intencionologia; a Raciocinologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autassediada; a conscin heterassediada; a consciência pré-desperta; a conscin baratroférica; a consréu ressomada; a conscin lúcida; a consciex assediadora; o guia amaurótico; a consciex parapatológica; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens inattentus*; o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: brecha patopensênica *mínima* = a atratora de heterassédio pontual, não duradouro; brecha patopensênica *máxima* = a atratora de heterassédio cronicificado.

Culturologia: a *cultura da impunidade*; os *idiotismos culturais*; a *cultura do hedonismo*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, na ordem alfabética, 20 exemplos de tráfares da conscin propensa a apresentar brecha patopensênica:

01. **Ansiedade.**
02. **Arrogância.**
03. **Autocorrupção.**
04. **Autoculpa.**
05. **Autodesorganização.**
06. **Autorrepressão.**
07. **Autovitimização.**
08. **Baixa autestima.**
09. **Ciúme.**
10. **Competitividade.**
11. **Dispersividade.**
12. **Dramatização.**
13. **Egoísmo.**
14. **Insegurança.**
15. **Inveja.**
16. **Orgulho.**
17. **Passividade.**
18. **Perfeccionismo.**
19. **Pusilanimidade.**
20. **Teimosia.**

Providências. Eis, na ordem funcional, 3 providências imediatas e úteis na vigência das automanifestações pensênicas nosológicas:

1. **Autorreflexão:** interromper a atividade em curso e realizar a autorreflexão.
2. **Autorreequilíbrio:** mobilizar as energias conscienciais (ECs) visando alcançar o EV e o conseqüente reequilíbrio holossomático.
3. **Evitação:** adiar decisões perante perturbações energéticas ou emocionais.

Terapeuticologia. No universo da *Experimentologia*, eis, na ordem alfabética, 10 exemplos de providências úteis evitadoras das brechas patopensênicas:

01. **Autanálise:** autocrítica quanto à qualidade da autopensenedade.
02. **Autobservação:** detecção da ocorrência da linha crescente de pensamentos imaturos.
03. **Autodiagnóstico:** identificação dos momentos de ocorrência da brecha patopensênica (Etiologia).
04. **Autoprescrição:** elaboração de estratégia terapêutica.
05. **Autorganização:** profilaxia da autopatopensenedade através da autorganização.
06. **Energossomaticidade:** qualificação constante e crescente do estado vibracional.
07. **Manutenção:** concepção do *código pessoal de Cosmoética* com cláusulas mantenedoras da autoortopensenedade.
08. **Proatividade:** análise de autocomportamentos atratores de acidentes de percurso.
09. **Profilaxia:** busca da postura traforista diária.
10. **Racionalidade:** consolidação da autoconsciência, eliminando a irracionalidade nas manifestações pessoais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a brecha patopênsenica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aborrecimento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autoficção:** Autassediologia; Nosográfico.
07. **Binômio Autassediologia-Acidentologia:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Binômio incorruptibilidade mental–desassedialidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Conscin sem megafoco:** Caracterologia; Nosográfico.
10. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Distúrbio aleatório:** Parapatologia; Neutro.
12. **Frustração:** Psicossomatologia; Nosográfico.
13. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
15. **Parêntese patológico:** Grafopensenologia; Nosográfico.

A RECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL DE POSTURAS AN-TIEVOLUTIVAS VIABILIZA A AUTOSSUPERAÇÃO GRADUAL DAS BRECHAS PATOPENSÊNICAS, RUMO À CONQUISTA DA AUTODESASSEDIALIDADE E DA ORTOPENSENIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece o padrão dos autopenenes? Consegue identificar os momentos de brecha patopensênica?

Bibliografia Específica:

1. **Bernardes**, Valéria; *Influência do Holopense Pessoal no Processo de Pacificação Íntima*; Artigo; Anais do I Encontro da Paz: Reflexões Conscienciológicas sobre a Paz; Saquarema, RJ; 10-12.10.09; 299 p.; 4 caps.; 24 signatários; glos. 134 termos; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Saquarema, RJ; 2009; páginas 133 a 142.
2. **Haymann**, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; revisores Ivelise Vicenzi; *et al.*; 216 p.; 4 seções; 36 caps.; 24 E-mails; 88 enus.; 1 esquema; 1 fluxograma; 1 foto; 1 microbiografia; 4 tabs.; 21 *websites*; glos. 168 termos; 63 refs.; 28 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 19 a 46.
3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 265 e 541.
4. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 313, 416, 471, 478, 533 e 543.
5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 391 a 394.

S. S. B.